

VIGILÂNCIA POPULAR DA SAÚDE, AMBIENTE E TRABALHO CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE DUAS EXPERIÊNCIAS NO VALE DO JAGUARIBÉ, CEARÁ

XXXI Encontro de Extensão

Andressia Regia Galdino Duarte, Maxmiria Holanda Batista, Fernando Ferreira Carneiro, Ana Cláudia de Araújo Teixeira, Eline Mara Tavares Macedo, Saulo da Silva Diogenes

Introdução: Comunidades, profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) e pesquisadores na defesa da vida de populações vulnerabilizadas constituíram um coletivo de pesquisa chamado “Participatório” que tem realizado uma pesquisa-ação acerca de experiências de Vigilância Popular da Saúde, Ambiente e Trabalho (VPSAT), que ainda é pouco entendida na Saúde Pública. Objetivos: Estruturar um plano de ação de VPSAT contra o avanço do agronegócio, pela a vida, a água e o bem viver no território do Vale do Jaguaribe nos municípios de Limoeiro e Tabuleiro do Norte no Ceará. Metodologia: As experiências “Vigilância popular no Vale do Jaguaribe” e “Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA) - Meu Quintal em sua Cesta” foram selecionadas como modelos de experiências de VPSAT. Estruturou-se uma oficina com os atores dessas experiências, adotando metodologia problematizadora com questões de partida e relatos de histórias e vivências da comunidade. A oficina contou com representantes do poder público, do judiciário e de profissionais da saúde e da educação, além dos protagonistas dessas experiências nos territórios. Resultados: Foram identificadas dificuldades que precisam ser superadas, ao mesmo tempo que se destacou avanços e conquistas, como atos e audiências públicas, denúncias e anúncios por estudos e materiais audiovisuais. O plano de ação priorizou a saúde das famílias agricultoras, análise de agrotóxicos na água, a comunicação popular e em redes sociais, campanha para evitar venda de terras, fiscalização ambiental, luta pelo acesso à água e à terra e ocupação dos espaços de controle social. Conclusão: A VPSAT, forjada pelo protagonismo de populações em processos de vulnerabilização, apresenta-se como uma potente ferramenta para a luta pela garantia dos direitos dessas comunidades e o SUS precisa melhor entender e respeitar esses processos que surgem a partir das demandas das populações e por elas mesmas.

Palavras-chave: Vigilância Sanitária Ambiental. Participação da Comunidade. Agrotóxicos.